



ReformaBrasil

LIÇÃO 7

Sábado, 16 de Novembro de 2024

Orar antes de abrir a boca

“Ensinaí-me, e eu me calarei; e fizeti-me entender em que errei” (Jó 6:24).

“Se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito e poderoso para também refrear todo o corpo’. A luz que ilumina nosso caminho, a verdade que se apresenta à nossa consciência, condenará e destruirá a alma ou a santificará e a transformará. Estamos vivendo muito perto do fim do tempo de graça para nos contentarmos com uma obra superficial.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 308.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 50-55, 314-318; vol. 5, pp. 55-59, 175-177.

DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO - 1. ACALMANDO NOSSO EU

1A) O que aqueles que estão sempre prontos para tentar dominar os outros devem lembrar? Tiago 3:1; Marcos 9:35.

Tg 3:1 — MEUS irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo.

Mc 9:35 — E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

“Deus responsabiliza cada um pela influência que envolve sua alma, tanto por si mesmo quanto em relação aos outros.” — Conselhos aos professores, pais e estudantes, p. 102.

“Os seres humanos são egocêntricos e teimosos por natureza. Mas o egoísmo desaparece da vida daqueles que aprendem as lições que Cristo quer ensinar. Tornam-se participantes da natureza divina, e Cristo vive neles. Consideram todos os demais humanos como irmãos, com aspirações, capacidades, tentações e provas semelhantes, que também anseiam por compaixão e precisam de assistência.

“Nunca devemos humilhar um companheiro ou uma companheira. Quando percebemos que ocorreram erros, devemos fazer tudo que pudermos para ajudar aqueles que os cometeram. Podemos fazer isso ao compartilhar nossa própria experiência — como quando cometemos erros graves, a paciência, o companheirismo, a gentileza e a ajuda de nossos colegas de trabalho nos deram coragem e esperança.” — The Signs of the Times, 11 de maio de 1904.

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO - 2. CULTIVANDO UMA ATITUDE MELHOR

2A) Que críticas severas recaem sobre aqueles que são implacáveis ao lidar com os erros dos outros, mas se recusam a reconhecer as próprias falhas? Eclesiastes 7:20; Tiago 3:2 (primeira parte).

Ec 7:20 — Na verdade que não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.

Tg 3:2 [p.p.] — Porque todos tropeçamos em muitas coisas. [...]

“Você não irá reconhecer as próprias falhas nem vestir a completa armadura da justiça? Você não devia ser tão vigilante e crítico com o próprio caráter, temperamento e palavras quanto costuma ser com os dos outros para não desonrar a Deus nem deturpar Sua verdade? Se você fizer isso, melhorará muito o seu discernimento. A verdade, como uma palavra viva, seria como um fogo contido nos ossos, brilhando com uma clareza nítida e distinta, representando Cristo ao mundo. [...]

“Nenhum daqueles que se tornaram detetives consegue ao menos ver a tendência da posição que assumiram ao se esforçarem para se tornar um poder controlador? Cadê a visão espiritual clara que deveriam ter? Por que conseguem perceber um cisco no olho do irmão, mas não notam a viga no próprio olho?” — Testemunhos para ministros, pp. 295 e 296.

2B) O que mostra que alguém atingiu um nível de perfeição moral, e qual é a única forma de alcançar isso? Tiago 3:2; 1 Coríntios 13:5 (última parte).

Tg 3:2 — Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo.

1Co 13:5 [ú.p.] — [...] não suspeita mal;

“Onde a língua descontrolada encontra espaço para realizar sua obra profana, a alegria do Senhor não consegue permanecer. “Que os desconfiados, que pensam mal de seus irmãos e os criticam, se lembrem de que estão fazendo o trabalho sujo do diabo. Que cada membro da igreja trabalhe com fervorosa determinação, e orem por ajuda, para curar o órgão enfermo, a língua. Que cada um sinta que é um dever e privilégio ignorar pequenas diferenças e erros, deixando-os passar sem comentários ou reprimendas. Não amplie os pequenos erros que alguém comete, mas pense no bem que há nessa pessoa. Cada vez que se consideram e se debatem esses erros, eles se ampliam. Faz-se uma tempestade em um copo d’água. O resultado é mal-estar e falta de confiança.” — Australasian Union Conference Record, 15 de abril de 1903.

“Faça um concerto com Deus, de que guardará bem as palavras d’Ele. ‘Se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito e poderoso para também refrear todo o corpo’ (Tiago 3:2). Lembre-se de que um discurso vingativo nunca faz a pessoa sentir que conquistou uma vitória. Deixe Cristo falar por você. Evite a maldição que vem por pensar no mal.” — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 243.

TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO - 3. A ORIGEM ESTÁ NA RAIZ

3A) Trace a direção errada que tomamos quando nutrimos ressentimento, e explique a única maneira de evitar isso.

Hebreus 12:15; Tiago 3:3-5.

Hb 12:15 — Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.

Tg 3:3-5 — Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo. 4 Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa. 5 Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.

“Você alimenta ressentimento contra seu marido e contra outros que a ofenderam, mas não consegue perceber em que pontos tem errado e piorado a situação devido ao mau caminho em que escolheu andar. Seu temperamento está amargurado contra aqueles que foram injustos com você, e o ressentimento se expressa mediante reprovações e censura. Isso dá um alívio momentâneo ao coração amargurado, mas deixa uma cicatriz duradoura na alma. A língua é um pequeno órgão, mas você cultiva o mau uso dele até transformá-lo em um fogo consumidor.

“Todas essas questões tendem a impedir seu crescimento espiritual. No entanto, Deus vê como é difícil para você ser paciente e perdoadora, e Ele sabe como ter piedade e ajudar. Por isso, Ele exige que você reforme a própria vida e corrija os defeitos. Deus quer que a graça d’Ele subjuguem seu temperamento rígido e implacável. Você deve buscar a ajuda de Deus, pois precisa de paz e sossego em vez de tempestade e discórdia. A religião de Cristo ensina que você deve agir menos por impulso e mais por uma razão santificada e um calmo raciocínio.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 139.

3B) O que devemos entender sobre as palavras que dizemos? Tiago 3:6.

Tg 3:6 — A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.

“Suas palavras revelarão, suas ações demonstrarão, onde está seu tesouro.” — Ibidem, vol. 1, pp. 698 e 699.

“A irmã F age por impulso e encontra falhas. Por isso, tem muito a dizer contra seus irmãos e irmãs. Essa atitude causará confusão em qualquer igreja.” — Ibidem, vol. 2, p. 51.

“Que aqueles que amam espalhar calúnias e falsidades contra os servos de Cristo lembrem que Deus é testemunha de seus atos. Seu toque calunioso não profana objetos sem vida, mas o caráter daqueles a quem Cristo comprou com Seu sangue. A mão que traçou as letras nas paredes do palácio de Belsazar também guarda um registro fiel de todos os atos de injustiça e opressão que se cometem contra o povo de Deus.” — Ibidem, vol. 5, pp. 244 e 245.

QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO - 4. NÃO IMPORTA SE É VERDADE...

4A) Que fortes apelos condenam uma tendência perigosamente comum em nossos dias? Salmo 15:1-3; 1 Coríntios 13:6.

Sl 15:1-3 — Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte? 2 Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração. 3 Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo;

1Co 13:6 — Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

“A língua que se delicia com o mal, a língua sussurrante que diz: ‘Conte, e eu espalharei’, recebe a condenação do apóstolo Tiago de que é incendiada pelo inferno. Ela espalha focos de incêndio por todo lado. Será que o fofoqueiro de plantão se importa se está difamando inocentes? Ele não impedirá essa obra maligna, mesmo que ela destrua a esperança e a coragem naqueles que já estão sucumbindo sob o peso dos próprios fardos. Ele quer apenas satisfazer sua inclinação para criar escândalos. Até mesmo aqueles que afirmam ser cristãos fecham os olhos para tudo que é puro, honesto, nobre e amável, e colecionam o que é censurável e desagradável para publicarem ao mundo.

“Vocês mesmos abrem as portas para Satanás entrar. Vocês lhe dão um lugar de honra em sua investigação, ou reuniões de inquisição. Mas não demonstram respeito pela excelência de um caráter estabelecido por anos de fidelidade. Línguas invejosas e vingativas pintam atos e motivos para se adequarem às suas próprias ideias. Elas fazem o preto parecer branco, e o branco, preto. Quando criticados por suas declarações, alguns dizem: ‘Mas elas são reais’. Digamos que o fato declarado seja mesmo verdadeiro, isso justifica sua atitude? É claro que não. Se Deus juntasse todas as acusações verdadeiras que pudessem ser feitas contra você e as trançasse num açoite para puni-lo, suas feridas seriam maiores e mais profundas do que as que você causou ao irmão [nome omitido]. Mesmo eventos reais podem ser declarados de modo a transmitir uma falsa impressão. Você não tem o direito de juntar todos os relatórios contra esse irmão e usá-los para arruinar a reputação dele e destruir sua utilidade. Se o Senhor manifestasse para com você a mesma atitude que você manifestou contra seu irmão, você seria fulminado sem misericórdia. Sua consciência não dói? Espero estar errada, mas acho que não. Ainda não chegou a hora desse feitiço satânico perder seu efeito. Mesmo que o irmão [nome omitido] fosse exatamente como você o descreve, o que eu tenho certeza de que não é, sua conduta ainda assim seria injustificável.

“Quando damos ouvidos a uma crítica contra nosso irmão, nós assumimos essa censura. [...] [Salmo 15:1-3 é citado aqui.]” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 57 e 58.

4B) Dos sete pecados que Provérbios cita como abominações ao Senhor, quantos deles estão ligados às nossas palavras?

Provérbios 6:16-19.

Pv 6:16-19 — Estas seis coisas o Senhor odeia, e a sétima a sua alma abomina: 17 Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, 18 O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal, 19 A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.

QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO - 5. UMA ARMA QUE FERRE

5A) Como e por que devemos evitar o hábito tão comum de fofocar? Jó 6:24; Provérbios 11:13; 26:20-22.

Jó 6:24 — Ensinai-me, e eu me calarei; e fazei-me entender em que errei.

Pv 11:13 — O mexeriqueiro revela o segredo, mas o fiel de espírito o mantém em oculto.

Pv 26:20-22 — Sem lenha, o fogo se apagará; e não havendo intrigante, cessará a contenda. 21 Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas. 22 As palavras do intrigante são como doces bocados; elas descem ao mais íntimo do ventre.

“Que mundo de fofocas evitaríamos se cada um de nós lembrasse que aqueles que nos contam os erros dos outros também divulgarão livremente nossas faltas na primeira oportunidade que tiverem. Devemos nos esforçar para pensar bem de todas as pessoas, especialmente de nossos irmãos e irmãs, até criarmos o hábito de pensar diferente. Não devemos acreditar rapidamente nas notícias maldosas. Elas são muitas vezes o resultado da inveja ou de mal-entendidos, ou podem surgir de exageros ou de uma divulgação tendenciosa de fatos. O ciúme e a desconfiança, uma vez permitidos, se espalharão como sementes ao vento. Se um irmão se desviar, então é hora de demonstrar nosso verdadeiro interesse por ele. Portanto, aproxime-se gentilmente, ore com ele e por ele, nunca esquecendo o preço infinito que Cristo pagou por sua redenção. Dessa forma, você pode salvar uma alma da morte e cobrir uma multidão de pecados.

“Um olhar, uma palavra ou até a entonação da voz podem estar repletos de falsidade, penetrando como uma flecha farpada em um coração, causando uma ferida que não tem cura. Desse modo, uma dúvida, uma reprovação, pode atingir alguém por quem Deus realizaria uma boa obra, e sua influência é arruinada, sua utilidade, destruída. Há este comportamento entre algumas espécies de animais: se um do bando se fere e cai, seus companheiros imediatamente o atacam e o despedaçam. Infelizmente, homens e mulheres que levam o nome de cristãos nutrem a mesma atitude cruel. Manifestam um zelo farisaico por apedrejar outros menos culpados do que eles. Há alguns que apontam para as falhas e fracassos dos outros para desviar a atenção dos seus, ou para ganhar crédito pelo grande zelo que mantêm por Deus e pela igreja.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 58 e 59.

“O tempo, que muitas vezes é pior do que desperdiçado em fofocas ociosas, frívolas e maliciosas, deveria ser dedicado a objetivos mais elevados e nobres.” — *Ibidem*, p. 176.

SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que devo controlar a tendência de ser opinioso em tudo?
2. Cite um aspecto-chave do caráter cristão que muitas vezes negligenciamos.

3. Quando desacreditamos os irmãos perante os outros, como Deus vê isso?
4. O que preciso aprender com o Salmo 15 — e por que isso é importante?
5. Como posso ser culpado de semear discórdia entre irmãos, e por que devo parar com isso?